



INTERNATIONAL GT OPEN

SOUBE A POUCO
PARA OS
PORTUGUESES

Para os adeptos que trocaram a praia pelas bancadas do Estoril, a visita do GT Open ao Estoril cumpriu os objetivos. Boas corridas e portugueses na linha da frente da luta pela vitória. No final, só ficou mesmo a faltar o hino nacional no lugar mais alto do pódio

A SEGUNDA prova do International GT Open trouxe até ao Estoril cinco equipas portuguesas. Mas apesar de uma boa parte delas ter reais capacidades para lutar pela vitória, nenhuma conseguiu chegar ao lugar mais alto do pódio, ficando o terceiro lugar da dupla Francisco Guedes/Filipe Barreiros, com um dos Ferrari 458 da AF Corse na primeira corrida, como a melhor recordação do fim de semana, depois de Álvaro Parente e Miguel Ramos, no McLaren 650S da Teo Martin Motorsport, terem tido um pé na vitória na segunda, antes do safety car lhes estragar os planos. Também César Campaniço, a fazer equipa com o suíço Joel Camathias no habitual Audi R8 LMS ultra da Novadrive, chegou a visitar o 'pódio virtual' na corrida mais longa, mas terminou a jornada portuguesa com um quarto lugar no segundo round como o ponto mais alto. Já António Coimbra e Luís Silva tiveram maior destaque na corrida de domingo, onde levaram o Mercedes SLS AMG da Sports & You ao sétimo posto.

Para as restantes duplas portuguesas, Pedro Marreiros/Nuno Batista (Porsche 991 GT3 Cup) e Gonçalo Manahu/Manuel Castro (Porsche 997 GT3 Cup), o fim de semana não fugiu ao planeado pois mais do que resultados (a serem oito a nove segundos por volta mais lentos que os GT3 era difícil escaparem aos últimos lugares) ambas as equipas deixaram indicações preciosas a Jesus Pareja sobre a validade da criação da nova categoria GT Open

Cup que se deverá estreiar na próxima jornada de Silverstone.

AF CORSE NA PRIMEIRA MANGA

A corrida de 70 minutos, que constituía o prato forte de sábado, dificilmente podia ser mais emotiva. Se no primeiro turno, o Ferrari da Balfe Motorsport, com Phil Keen ao volante, conseguiu controlar todas as investidas do outro 458 da AF Corse, guiado por Raffaele Giammaria, na segunda depois da paragem nas boxes para troca de piloto, o rumo da corrida mudou, com o carro italiano a 'perder-se' nas boxes e a terminar em sexto já com Shaun Balfe ao volante. Mas isso não significou que a animação se tenha evaporado no calor do asfalto, antes pelo contrário, já que a segunda parte da corrida pareceu ainda mais excitante. Se o jovem Ezequiel Pérez Compagné (que fez apenas a sua segunda corrida de GT) e Raffaele Giammaria conseguiram selar o triunfo final após as 41 voltas dadas ao traçado do Estoril com o 458 da AF Corse, tiveram que resistir à recuperação em crescendo de Alessandro Balzan, que levou o Ferrari da Villalborba Corse a cortar a linha de meta a apenas a 1,360s da vitória, após o seu companheiro de equipa, Nicola Benucci nunca ter sido especialmente incisivo no primeiro turno. Ora, se o triunfo teve honras de suspense, a luta pelo último lugar do pódio pode ter servido de massagem cardíaca a muita gente já que Filipe Barreiros (que fez com habitualmente equipa com Francisco Guedes, muito incisivo no seu turno que terminou em quarto) cruzou a meta com apenas 42 milésimos sobre Álvaro Parente, que o chegou a passar na última curva por fora, mas que se viu batido pela maior aceleração e velocidade de ponta do Ferrari face ao McLaren.

Com Ramos e Parente no quarto posto, Marreiros/Batista no menos competitivo Porsche 991 GT3 Cup acabaram por ser os terceiros melhores portugueses (10º lugar), depois César

Campaniço, que rodou toda a primeira parte da corrida em terceiro, ter visto o seu companheiro de equipa, Joel

Camathias, praticamente queimar a embraiagem logo no arranque do seu turno e com isso hipotecar um possível lugar no pódio.

Na 11ª posição, Gonçalo Manahu e Manuel Castro, com o Porsche 997 GT3 Cup não conseguiram suportar o ritmo da dupla do mais evoluído 991, mas acabaram por conseguir melhor resultado que o Mercedes SLS AMG guiado por António Coimbra e Luís Silva que começou por se deter na box com

Os pilotos portugueses estiveram perto de vencer mas não conseguiram melhor que um pódio na primeira corrida



Coimbra/Silva venceram a GT-AM na segunda corrida, enquanto Campaniço/Camathias foram 4º na segunda corrida. O Porsche de Marreiros/Batista testou a nova categoria GT Open Cup

um problema da mola do pedal do acelerador e por abandonar definitivamente quando a caixa do carro da equipa Sports & You começou a dar problemas.

SAFETY CAR ESTRAGA VITÓRIA

A vitória portuguesa esteve, no entanto, muito perto de acontecer na segunda corrida, com Parente a fazer o papel de herói até um despiste do Lamborghini do espanhol Alvaro Barba forçar a entrada do safety car (à 13ª volta), quando o piloto português liderava com quase 10 segundos de vantagem sobre Michele

Rugolo no 458 da AF Corse. Antes disso, Balzan tinha começado por liderar nas oito primeiras voltas mas acabou por se imobilizar nas boxes, deixando a porta aberta para

Parente ensaiar a vitória portuguesa. Quando o safety car abandonou a pista, o McLaren voltou a voar baixinho mas com a troca de pilotos e o handicap de 25 segundos de paragem extra na box, Miguel Ramos (que rendeu Parente) já não conseguiu melhor que o quinto posto final, o que não impediu que a dupla portuguesa saísse do Estoril no segundo lugar do campeonato, a um ponto da liderança.

Fruto de uma estratégia que alinhou a rapidez

CLASSIFICAÇÃO

CORRIDA 1: Ezequiel Pérez Compagné/Raffaele Giammaria (AF Corse/Ferrari 458) (1º GT3), 41 voltas; 1h10m44,390s; 2º Alessandro Balzan/Nicola Benucci (Villalborba/Ferrari 458), a 1,360s; 3º Filipe Barreiros/Francisco Guedes (AF Corse/Ferrari 458), a 29,743s; 4º Miguel Ramos/Álvaro Parente (Teo Martin/McLaren 650S), a 29,785s; 5º Emiliano Lopez/Matias Russo (Baporo/Ferrari 458), a 34,800s; 6º Shaun Balfe/Phil Keen (Balfe/Ferrari 458), a 36,495s; 7º Pasin Lathouras/Michele Rugolo (AF Corse/Ferrari 458), a 37,415s; 8º Anton Nebylitskiy/Alvaro Barba (AERT/Lamborghini Gallardo), a 46,757s; 9º Claudio Sdanewitsch/Ilya Melnikov (AF Corse/Ferrari 458) (1º GT-AM), a 1 volta; 10º Pedro Marreiros/Nuno Batista (Veloso/Porsche 911 GT3 Cup), a 3 v; 11º Gonçalo Manahu/Manuel Castro (Fabela/Porsche 997 GT3 Cup), a 4 v; 12º António Coimbra/Luís Silva (Sports & You/Mercedes SLS AMG). **Volta mais rápida:** Balzan/Benucci em 1m39,753s. **Pole Position:** R. Giammaria, 1m38,284s.

CORRIDA 2: 1º Emiliano Lopez/Matias Russo (Baporo/Ferrari 458), 33 voltas em 1h00m08,655s; 2º Pasin Lathouras/Michele Rugolo (AF Corse/Ferrari 458), a 6,113s; 3º Shaun Balfe/Phil Keen (Balfe/Ferrari 458), a 6,649s; 4º César Campaniço/Joel Camathias (Novadrive/Audi R8 LMS Ultra), a 7,344s; 5º Miguel Ramos/Álvaro Parente (McLaren 650S), a 7,723s; 6º Ezequiel Pérez Compagné/Raffaele Giammaria (AF Corse/Ferrari 458), a 8,107s; 7º António Coimbra/Luís Silva (Sports & You/Mercedes SLS AMG) (1º GT-AM), a 14,444s; 8º Claudio Sdanewitsch/Ilya Melnikov (AF Corse/Ferrari 458), a 56,219s; 9º Filipe Barreiros/Francisco Guedes (AF Corse/Ferrari 458), a 1m16,775s; 10º Anton Nebylitskiy/Alvaro Barba (AERT/Lamborghini Gallardo), a 1 v; 11º Pedro Marreiros/Nuno Batista (Veloso/Porsche 911 GT3 Cup), a 2 v; 12º Gonçalo Manahu/Manuel Castro (Fabela/Porsche 997 GT3 Cup), a 2 v; 13º Alessandro Balzan/Nicola Benucci (Villalborba/Ferrari 458), a 5 v. **Volta mais rápida:** Balzan/Benucci, em 1m40,164s. **Pole position:** A. Balzan, 1m37,955s.

CAMPEONATO

1º M. Rugolo e P. Lathouras, 57 pontos; 2º M. Ramos e A. Parente, 56; 3º E. Pérez Compagné e R. Giammaria, 44; 4º N. Benucci e A. Balzan, 44; 5º E. Lopez, 41; (...) 9º F. Barreiros e F. Guedes, 17; (...) 13º C. Campaniço, 10.



Miguel Ramos e Álvaro Parente (à esq.) estiveram muito perto da vitória na segunda corrida mas terminaram apenas em 5º. Já Filipe Barreiros e Francisco Guedes (à dir.) acabaram por ser os melhores portugueses no fim de semana conseguindo um 3º lugar na primeira corrida

e regularidade, a festa final foi feita 'à moda argentina' com Emiliano López e Mattias Russo a darem a quarta vitória (em quatro possíveis) aos carros de Maranello e com César Campaniço inserido no grupo que alimentou grande parte das emoções no final da corrida, onde se encontravam os Ferrari de Lathouras/Rugolo e de Shaun Balfe/Phil Keen, o McLaren de Parente/Ramos e ainda, à espreita, o 458 de Pérez Compagnon/Giammaria.

O Audi da Novadriv terminou em quarto, depois de partir de último após os problemas de caixa na qualificação, sendo um dos beneficiados da entrada do *safety car* mas era, de facto, difícil fazer melhor, já que o R8 tinha menos velocidade que os Ferrari e que o McLaren com que Ramos o pressionou seriamente nas últimas duas voltas. Neste grupo chegou a rodar António Coimbra. Mas o SLS atrasou-se primeiro devido a uma ultrapassagem de um concorrente retardatário e, ponta final, por abrir demasiado uma trajetória, o que o impediu de manter o sexto lugar, mas não de vencer a categoria GT-AM.

Menos sorte teve Francisco Guedes que perdeu qualquer possibilidade de repetir a boa classificação da primeira corrida, quando um furo o obrigou a rumar à box. Marreiros/Batista e Manah/Castro voltaram a terminar nas últimas posições, mas, mais uma vez, mostrando um bom grau de evolução. O campeonato segue agora em Silverstone, a 5 e 6 de junho. FILIPE PINTO MESQUITA

Vitórias repartidas no Estoril, Tereschenko mantém liderança

O AUTÓDROMO do Estoril foi ainda palco da terceira ronda do EuroFormula Open. Nas duas corridas do fim de semana, Konstantin Tereschenko assinou a vitória, terceira do ano, depois de largar

da pole. O piloto levou o seu Dallara F312 ao primeiro lugar com Yarin Stern e Yu Kanamaru a serem segundo e terceiro classificados, respetivamente. Na segunda corrida, Tereschenko repetiu o feito da

primeira, voltando a conquistar a pole position. Porém, esta teve um desfecho diferente já que, depois de um bom arranque de Vitor Baptista, este e o russo entre ultrapassaram-se e à terceira volta, o piloto da RP Motorsport assumiu definitivamente o comando da corrida, num primeiro lugar que manteve até ao final, com Tereschenko a ser segundo e Tanart Sathienthirakul a completar o pódio. Contas feitas, Konstantin Tereschenko mantém a liderança do campeonato, agora com 11 pontos de vantagem sobre Vitor Baptista. A quarta ronda do ano está agendada para os dias cinco a sete de junho, em Silverstone.

